

Mercado muito quieto traz queda na cotação de títulos brasileiros

por Getulio Bittencourt
de Nova York

Os Deposit Facility Agreement (DFA) do Banco Central do Brasil (BC) voltaram a cair de cotação no mercado secundário. A explicação para a queda é a da falta de movimento. "O mercado tem estado muito quieto", disse ontem a este jornal o vice-presidente da Merrill Lynch, que opera a mesa de países menos desenvolvidos, Manuel Mejia-Aoun.

O desconto dos DFA voltou ao nível de 65%, com o valor médio de 35 centavos por dólar nominal. Mas o México continua com valor estável acima de 40 centavos por dólar, assim como o Chile, ao redor de 59 centavos. A Argentina também caiu mais um pouco, para o patamar de 15 a 16 centavos, com desconto de 84,5% em média.

O Brasil aparece também como um País mais arriscado que o México para investir, na classificação da The Economist Intelligence Unit (EIU), uma subsidiária da Business International Ltd., que por sua vez pertence à editora da revista inglesa The Economist.

A EIU divide os riscos nos países em desenvolvimento em três categorias: "C", "D", e "E". O México, Uruguai, Colômbia, Paraguai, Argélia e Índia estão na categoria "C". O Brasil é listado sob a letra "D", junto com Filipinas, Venezuela, Argentina, Chile, Nigéria e Marrocos, entre outros.

Uma categoria abaixo fi-

cam Peru, Bolívia, Zaire, Panamá e Nicarágua. O Brasil manteve seu índice de crédito inalterado desde a última cotação da EIU, ao redor de 60 (quanto maior esse número, pior o crédito). O Paraguai, por outro lado, teve seu índice melhorado de 45 para os correntes 40.

Curiosamente a EIU não partilha do entusiasmo do mercado secundário de Nova York pela economia chilena. E que fatores políticos pesam em suas cotações, e a crescente instabilidade chilena, nessa fase de transição, jogou seu crédito para baixo (de 50 para 55 pontos). O México retoma as negociações de sua dívida externa com o comitê assessor de bancos amanhã. A Venezuela é a próxima na lista.

OUTROS TÍTULOS BRASILEIROS NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavos por dólar)

	8 de maio		15 de maio	
	Salomon Brothers	Merrill Lynch	Salomon Brothers	Merrill Lynch
Proj. 3 C *	61,00	60,00	61,00	60,00
V *	62,00	62,00	62,00	64,00
Proj. 4 C	56,00	54,00	55,50	54,00
V	57,00	56,00	56,50	56,00
PFA C	41,75	41,75	39,25	40,50
V	43,25	44,50	40,00	43,00

*Cotações: C para compra
e V para venda.

Fontes: Salomon Brothers e Merrill Lynch.

VALOR DAS DFA DO BANCO CENTRAL NO MERCADO SECUNDÁRIO (Cotações em centavos por dólar)

Corretora Período	Jan	Fev	Mar	9 de Abr	18 de Abr	24 de Abr	19 de Maio	8 de Maio	15 de Maio
Salomon C(1) Brothers C(2)	34,50	33,00	26,75	35,75	37,00	39,50	35,00	35,75	34,25
Merrill Lynch C V	35,50	33,75	27,50	36,75	38,00	40,25	36,00	36,25	35,00
Shearson Lehman Hutton M(2)	35,00	31,00	27,00	—	38,00	—	—	—	—
Bankers Trust M(3)	36,00	33,00	28,00	—	39,00	—	—	—	—
NMB Bank C V	37,43	33,23	—	35,50	—	40,25	36,00	36,25	35,00
Cotações: (1) C para Compra e V para venda. (2) M, média máximas e mínimas entre preços de compra e venda. (3) M, médias entre preços de compra e venda.									

Nota: As cotações do Bankers Trust e do NMB Bank não se referem aos seus próprios títulos, mas aos ativos de terceiros negociados por eles no mercado secundário.